





Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Hipotermia Em Recém-nascidos Prematuros Admitidos Em Uti Neonatal

Autores: VANESSA HOULY DE MELO FERREIRA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO

(INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); JUCILLE

DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR

FERNANDO FIGUEIRA)

Resumo: Introdução: ao nascer, os recém-nascidos prematuros (RNPT) apresentam regulação térmica limitada com maior predisposição à hipotermia, contribuindo para uma maior morbimortalidade. Objetivo: verificar a prevalência de hipotermia nos RNPT ? 34 semanas de idade gestacional (IG) admitidos em UTI neonatal e determinar a razão de prevalência (RP) do óbito associado à hipotermia. Método: estudo de prevalência da hipotermia, considerada como temperatura axilar < 36 °C, em RNPT entre 25 e 34 semanas de idade gestacional, admitidos na UTI neonatal entre abril/2010 e agosto/2012. A amostra calculada foi baseada na incidência de 75% de hipotermia à admissão na UTI neonatal encontrada em um dos centros da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais, resultando em 252 RNPT. As características clínicas dos RNPT, condições de nascimento e transporte, temperatura na admissão da UTI e mortalidade neonatal precoce foram analisadas. Resultados: A média da IG e do peso ao nascimento dos RNPT foram respectivamente 29,6 \pm 2,7 semanas e 1241 \pm 280 g. Entre os RNPT, 180 (71,4%) fizeram uso de saco plástico e 184 (73%), touca. A média da temperatura na sala de parto foi de 26 ± 2°C. O transporte foi realizada em incubadora de transporte em 240 RNPT (95,2%) com o tempo médio de 60 ± 33 minutos. A temperatura média nos RNPT na admissão da UTI foi de 35 ± 1.2 °C, resultando em uma prevalência de 74%, sendo esta maior quanto menor a IG (87,2% < 30 semanas, 68,3% entre 30 e 32; e 52,4 % entre 33 e 34). A RP indica uma chance de 3,85 [IC 95%] (0,86-16,9)] maior de óbito entre os pacientes com hipotermia. Conclusão: a prevalência de hipotermia nos RNPT admitidos na UTI neonatal é elevada, contribuindo para uma maior chance de óbito neonatal precoce.